

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **30,00 pontos**, dos quais até **1,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

-- PROVA DISCURSIVA --

Como diz Munanga, “eco, dentro de muitos brasileiros, uma voz muito forte que grita: ‘Não somos racistas! Racistas são os outros!’”. Eu considero essa voz uma inércia causada pelo mito da democracia racial. Um bom exemplo dessa atitude está numa pesquisa do Datafolha realizada em 1995, que mostrou que 89% dos brasileiros admitiam existir preconceito de cor no Brasil, mas 90% se identificavam como não racistas.

Djamila Ribeiro. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 20-21.

Um estudo realizado pela Universidade de Nevada, nos Estados Unidos da América, identificou que pedestres negros enfrentam mais dificuldades no trânsito. A pesquisa, publicada na revista científica **Journal of Transport and Health**, analisou o comportamento de 461 condutores para identificar, entre outras questões, se a cor da pele do pedestre influencia no comportamento do motorista. Os pesquisadores perceberam, ainda, que os automóveis pararam mais para pedestres brancos (31,1%) que para negros (24%).

“Há de se analisar o comportamento dos motoristas pelo viés do racismo estrutural, que também vai ter sua manifestação no trânsito, o que suscita perguntas como: quais corpos são respeitados e quais corpos não são? O que motiva que apenas 24% dos motoristas parem para pessoas negras?”, reflete a psicóloga Andrea dos Santos Nascimento, professora adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e membra da Comissão Científica da Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (ABRAPSIT).

Pauline Machado. **Pedestres negros são menos respeitados por motoristas, afirma estudo**. In: **Portal do Trânsito**, 27/12/2020. Internet: <racismoambiental.net.br> (com adaptações).

Considerando os textos precedentes como unicamente motivadores, redija texto dissertativo acerca do seguinte tema.

DESAFIOS IMPOSTOS PELO RACISMO ESTRUTURAL PARA A SUPERAÇÃO DA DESIGUALDADE RACIAL NO BRASIL

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 conceito de racismo estrutural e exemplos de sua manifestação na sociedade; [valor: 8,50 pontos]
- 2 desafios para a superação da desigualdade racial no Brasil; [valor: 10,00 pontos]
- 3 medidas que podem contribuir para a construção de uma sociedade mais equitativa em termos raciais. [valor: 10,00 pontos]

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	